

LIMA, Ester de. Transição nutricional no Brasil: dos alimentos naturais aos industrializados e os danos à saúde humana. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

## RESUMO

Mundialmente os sistemas alimentares estão sendo transformados em um ritmo sem precedentes como resultado de uma série de mudanças econômicas e sociais. Esse complexo processo de mudança é chamado de transição nutricional, sendo caracterizada principalmente por alterações estruturais da dieta e aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil essa fase de transição nutricional também encontra-se em curso e se revela com um cenário de inquietação em torno da alimentação, a qual está diretamente relacionada aos exageros alimentares e ao processo de escolha dos alimentos, o qual se mostra ainda mais complexo devido à influência dos diversos meios de comunicação em massa que interferem no entendimento do que é alimento natural e alimento industrializado. Sob influência da mídia, o mercado de alimentos industrializados tem cada vez mais se destacado, principalmente junto ao público infantil. Em contrapartida, o consumo de alimentos naturais tem diminuído. Os principais efeitos dessas escolhas alimentares é o aumento considerável das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), principalmente da obesidade e alergias alimentares. A principal causa ambiental associada a obesidade é o consumo elevado de alimentos ricos em gorduras e açúcares, aliada ao sedentarismo. Já as alergias alimentares têm como principal causa o consumo de alimentos ricos em aditivos químicos. A transição nutricional é responsável pela insegurança alimentar urbana, as qual exige o engajamento de diversos setores na busca de opções para enfrentar essas mudanças. O objetivo deste trabalho foi analisar a transição nutricional no Brasil abordando os alimentos naturais e os industrializados seus efeitos sobre a saúde e influência da mídia neste cenário.